Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Terça-feira, 18 de junho de 2024
Ano CVII ● Número 29.632
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

VERDE ESPERANÇA

Vale a pena acreditar em final feliz: o atual momento não é de final, mas de recomeço.
Por Umberto R. Andrade, **página 2**

DESCOMISSIONAMENTO É BOM, MAS POUCO

Reciclagem é insuficiente para retomada da indústria naval.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

JUSTIÇA AVANÇA NO COMBATE A PIRÂMIDES

A condenação dos líderes da G44, que fez cerca de 400 vítimas.
Por Jorge Calazans, **página 4**

Mercado aposta contra o real e pressiona para manter juros

Dólar subiu, na contramão dos mercados globais

O dólar fechou em baixa nesta segunda-feira nos mercados globais. O índice do dólar, que mede a moeda norte-americana frente a seis principais pares, perdeu 0,22%, para 105,320 pontos. No final das negociações de Nova York, o euro subiu para US$ 1,0736, e a libra esterlina se valorizou para US$ 1,2707. O Brasil, porém, foi na contramão. O dólar subiu para R$ 5,421, alta de 0,73%. Por que isso acontece?

A principal explicação é a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que começa nesta terça-feira uma reunião que se encerrará na quarta-feira com uma definição sobre os juros básicos (Taxa Selic).

O mercado financeiro está apostando contra o real e, dessa forma, pressiona o Copom para manter os juros em 10,5% ao ano, a segunda maior taxa real (descontada a inflação prevista para os próximos 12 meses) do planeta – fica atrás apenas dos juros reais na Rússia, que trava um conflito com a Ucrânia e sofre sanções dos Estados Unidos e aliados. A taxa real no Brasil é de 6,54%, ante 7,79% da russa, segundo o MoneYou.

O Focus Relatório de Mercado divulgado nesta segunda-feira, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa para os principais indicadores econômicos, espera que o Banco Central interrompa a sequência de baixa de juros, mantendo a taxa atual até o final do ano.

A previsão do mercado financeiro para a inflação (IPCA) em 2024 teve elevação, passando de 3,9% na semana anterior para 3,96%. A projeção de cotação do dólar está em R$ 5,13 para o fim deste ano, uma alta de R$ 0,08 em relação à aposta anterior.

O Focus é feito a partir de estimativas de 172 instituições, "majoritariamente bancos, gestores de recursos, distribuidoras e corretoras, além de consultorias e outras empresas não-financeiras", segundo o site do Banco Central.

Técnicos do BNDES explicam papel positivo de uma política industrial

A política industrial tem tido, em linhas gerais, um papel positivo para alavancar o desenvolvimento econômico, embora persistam certas limitações, e seu sucesso geralmente seja dependente de uma governança adequada e um bom desenho de incentivos.

A análise está no Textos para Discussão 160, maio de 2024, do BNDES: "Política industrial moderna: teoria e evidência empírica", de Antônio Marcos Hoelz Ambrózio e Fabricio Brollo Dunham, respectivamente, economista e engenheiro do banco.

"A política industrial é um instrumento comumente utilizado pelos governos dos diversos países para promover o desenvolvimento econômico", definem os autores, que analisaram casos como da Coreia do Sul nos anos 1970; a presente política industrial chinesa; e políticas industriais orientadas à missão, com foco no impacto de investimentos públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D).

"A literatura moderna enxerga as possibilidades da política industrial com uma lente mais favorável do que aquela que prevalecia até cerca de uma década atrás", explicam Ambrózio e Dunham. Uma política industrial capaz de transformar a estrutura produtiva da economia de forma bem-sucedida seria baseada em três princípios, que Cherif e Hasanov (2019) qualificam como "verdadeira política industrial":

i) intervenção estatal para corrigir falhas de mercado que impeçam o desenvolvimento de indústrias mais sofisticadas, para além da vantagem comparativa da economia no momento dessa intervenção;

ii) orientação para exportação; e

iii) ambiente de estímulo à competição, interna e externa, sujeito a accountability.

"Por outro lado, a literatura reconhece que o governo tem informação limitada, e está sujeito a ser capturado por interesses privados. Desse modo, uma política industrial que transforme a estrutura econômica, para além do que sugere a vantagem comparativa corrente, requer experimentação e, consequentemente, monitoramento e aptidão para mudanças de diretrizes quando necessárias", além de boa governança, conclui o texto.

Laboratórios nacionais dominam 72% do setor

De acordo com indicadores da IQVIA/Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac), laboratórios de capital nacional participam de 72% do mercado farmacêutico brasileiro, em unidades. De 2002 a 2024, essa evolução em valores aumentou em mais de 63%. Dados ainda revelam que entre as top 20 do mercado de varejo em unidades,13 são laboratórios nacionais.

As causas para esse crescimento são investimento em pesquisas, desenvolvimento e inovação no Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa de Inovação Semestral aponta que 67% dos investimentos foram realizados pelas indústrias farmacêuticas e 72% pelas indústrias farmoquímicas.

Após a instauração da Lei dos Genéricos, em 1999, a participação das empresas nacionais no mercado vem crescendo exponencialmente. Dados demonstram que a participação antes dos medicamentos genéricos equivalia a cerca de 25%, enquanto em 2024, a participação, em unidades, é de mais de 72%. Esses impactos positivos refletem diretamente nos pacientes, já que além de serem equivalentes em qualidade, eficácia e segurança, por lei são 35% mais baratos que os medicamentos de referência.

De acordo com dados da Alanac, a indústria farmacêutica nacional faturou mais de R$ 71 bilhões no varejo, representando 59,59% do faturamento do mercado. Já de acordo com levantamento realizado pela Comissão de Informações de Mercado do Sindan (Coinf) em 2024, o setor de saúde animal teve um crescimento de 3% nas vendas em 2023 e um faturamento elevado registrado entre R$ 10,5 bilhões a R$ 11 bilhões, valor estimado devido a dados que dependem dos registros do primeiro trimestre de 2024.

Já segundo o Paper, produzido pela Bnex, o mês de abril apresentou um crescimento de 5,3% no faturamento do varejo farmacêutico brasileiro, se comparado com o mesmo período do ano passado. Com uma leve diminuição do número de compras e da quantidade de itens por compra, o crescimento do setor está apoiado pelo crescimento do preço médio, em decorrência do aumento dos preços aprovados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

1 em cada 3 MEIs nunca emitiu nota fiscal

Embora se trate de um processo obrigatório em muitas situações, a emissão de notas fiscais em vendas ou prestação de serviços é um hábito incomum para grande parte dos microempreendedores individuais (MEIs) brasileiros.

Dados revelados pela plataforma de gestão MaisMei mostram que 35,83% dos gestores enquadrados como MEI nunca emitiram o documento, enquanto outros 27,53% afirmam que realizam este processo apenas quando solicitado pelo cliente. O levantamento faz parte de uma pesquisa que ouviu 5.640 empreendedores cadastrados na plataforma para entender o perfil médio do MEI no Brasil.

"Uma das principais funções do regime de tributação do MEI é justamente a possibilidade de o microempreendedor individual emitir as notas fiscais para evitar problemas com o Fisco, resguardando a legalidade de suas atividades. Percebemos, porém, que há uma lacuna entre as obrigações legais/fiscais e a realidade operacional de grande parte desses empreendedores, o que é preocupante pois, dependendo do caso, negligenciar esse processo pode resultar até mesmo na perda do CNPJ", explica Kályta Caetano, chefe de Contabilidade da MaisMei.

Ainda segundo a pesquisa, 8,41% afirmam que abriram o CNPJ com o objetivo principal de emitir notas fiscais. O MEI é dispensado de emitir o documento para consumidor pessoa física,.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,4243
Dólar Turismo	R$ 5,6240
Euro	R$ 5,8212
Iuan	R$ 0,7477
Ouro (gr)	R$ 402,40

ÍNDICES

IGP-M	0,89% (maio)
	-0,31% (abril)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Verde esperança

Por Umberto R. Andrade

Durante anos, a extrema-direita europeia teve uma participação marginal na política, mas nas últimas eleições para o Parlamento Europeu, esses partidos tiveram um bom desempenho e podem ter maior influência. Os movimentos de extrema direita na Europa defendem o acirramento das fronteiras e a imposição de barreiras à imigração.

A outra ameaça desse movimento está relacionada à fragilização das instituições democráticas e ao crescimento de sentimentos xenófobos racistas bem como da intolerância religiosa. Segundo o historiador Moshe Zimmermann, o partido Alternativa para a Alemanha pode ser considerado uma real ameaça nazista para o parlamento alemão. Zimmerman assegura que, como na crise de 1930, esse partido estimula o medo e o preconceito e se utiliza de ideias ingênuas para oferecer soluções para os problemas enfrentados pelo país.

A escritora Hanna Arendt distinguiu ditaduras autoritárias das totalitárias, apontando características comuns a ambos os regimes, como a subordinação do Judiciário e do Legislativo ao Poder Executivo e repressão a toda tipo de oposição ao governo. A comparação feita entre o III Reich e o stalinismo soviético foi extensamente criticada por não considerar a ideologia racista do regime alemão, quando confrontado com o Estado multinacional da antiga União Soviética. Outra diferença marcante era a defesa da propriedade privada capitalista pelos nazistas em oposição ao coletivismo marxista.

Cientistas políticos apontam semelhanças entre a ascensão do fascismo em 1932 na Alemanha e o recente ressurgimento da extrema-direita no Brasil. Para sustentar essa tese, seria necessário considerar a complexidade e as diferenças entre as conjunturas políticas de cada país e rever a história dos principais personagens. Algumas coincidências biográficas podem ser encontradas em um rápido exame, longe da pretensão de substituir as exaustivas biografias disponíveis na literatura.

Hitler

Adolf Hitler nasceu em 20 de abril de 1889 em Braunau am Inn, um pequeno município do norte da Áustria. Cresceu sob um pai rigoroso, frio e disciplinador. A família residiu em várias cidades até se instalar em Linz, na Áustria, que Hitler considerava sua cidade natal.

A morte do pai em 1903 fez com que sua mãe se tornasse ainda mais protetora. Hitler foi mal na escola, não gostava dos professores e abandonou o ensino médio para se dedicar aos estudos da arte, da ópera e da mitologia nórdica. Por seu fraco desempenho escolar, a Academia de Belas Artes de Viena recusou sua matrícula, recomendando que estudasse arquitetura.

Característica comum entre autodidatas, Hitler era um indivíduo opinioso, tinha julgamentos fortes sobre quase tudo e estava sempre pronto para expressá-los. Após a morte da mãe, foi forçado a morar em pensões baratas e sobreviver pintando paisagens, comendo em abrigos, até se mudar para Munique, onde ganhava a vida como pintor de paisagens.

Enquanto pintava mal e passava fome, lia panfletos antissemitas e anticomunistas. Dentre os amigos, Hitler parecia ter em August Kubizek o único com quem gostava de dissertar sobre artes, óperas e arquitetura. Em 1913, para fugir do serviço militar no exército austro-húngaro, Hitler mudou-se para Munique e, quando a guerra eclodiu, estava disposto a lutar pela Alemanha. Durante a 1ª Guerra, foi um simples mensageiro, responsável por transmitir ordens do quartel-general para as linhas de frente, servindo ao seu regimento por quatro anos.

Curiosamente, em um encontro mortal com os britânicos, Hitler foi o único "sobrevivente". Foi promovido a cabo e conquistou duas condecorações por bravura, sendo uma delas a Cruz de Ferro, 1ª Classe. Esteve internado por ferimento leve na perna, voltou ao hospital por inalação de gases que afetaram sua visão. Quando ainda no hospital, soube do armistício que encerrou a guerra e considerou-se traído por políticos e capitalistas judeus.

Não há registro de relacionamentos duradouros de Hitler com mulheres. O jornal alemão *Fränkische Tagespost*, em setembro de 1931, publicou uma manchete que dizia: "Trevas misteriosas envolvem a morte desta beleza incomum", dois dias depois de o corpo de Ângela Maria Raubal ser descoberto no apartamento de Adolf Hitler em Munique, na Alemanha.

Geli, meia sobrinha de Hitler, foi encontrada morta no seu quarto, com um ferimento à bala no peito, ao lado da pistola do tio. Segundo Joachim Fest, respeitado biógrafo alemão do líder nazista, a jovem sobrinha foi sua grande paixão. A exata natureza dessa amizade é tema de acalorado debate entre historiadores, mas poucos duvidam de que ela tenha sido a única história de amor de sua vida.

Eva Braun só aparece em cena em 1931. Eva e Hitler se conheceram em Munique, quando ela tinha 17 anos e trabalhava como assistente e modelo do fotógrafo pessoal de Hitler. Durante o relacionamento, ela tentou suicídio por duas vezes. Em 1936, passou a ser presença constante em Berghof, a casa-refúgio do líder nazista.

Quando o Terceiro Reich começou a desmoronar, Eva juntou-se a Hitler em Berlim, e, em 29 de abril de 1945, casaram-se numa breve cerimônia civil. Menos de 40 horas depois, o casal suicidou-se em uma sala do bunker. O povo alemão só tomou conhecimento da relação entre os dois após suas mortes.

Como chanceler, Hitler quis transformar em força permanente a milícia paramilitar comandada por Ernest Röhm, um homossexual assumido, que serviu como uma espécie de braço direito do Führer. Ele reconhecia em Hitler extrema facilidade em manipular e convencer seus seguidores com uma oratória grandiloquente e teatral. Por acumular muito poder, os inimigos de Röhm alertaram o Führer sobre o possível desprestígio do Exército, e a consequência foi sua prisão e assassinato.

Hitler obteve a lealdade do Exército em troca de verbas ilimitadas para o rearmamento e pôde contar com os militares para concretização de seus devaneios expansionistas. Apesar das primeiras vitórias, suas poderosas Forças Armadas conheceriam a derrota e a humilhação. O marechal de campo Friedrich Wilhelm Ernst Paulus fazia parte da elite de generais alemães e comandou o 6º Exército na Batalha de Stalingrado. Após sucessivos erros de estratégia por intromissão de Hitler nas decisões de comando, o general foi obrigado a se render ao Exército Vermelho com cerca de 200 mil soldados, famintos e enregelados.

Hitler usou com grande talento técnicas de propaganda em seus discursos e espetáculos ao ar livre, repletos de símbolos e rituais. A cruz suástica aparece em antigas culturas antes de Hitler dela se apropriar e colocá-la no centro da bandeira nazista. Em 1922, a canção *Deutschlandlied* foi reconhecida como o hino nacional por representar a melhor expressão do sentimento patriótico alemão. Na primeira estrofe, repetia-se o verso *Deutschland über alles*, "Alemanha Acima de Tudo".

O lema "Brasil Acima de Tudo", copiado do hino alemão, foi adotado pelo grupo extremista Centelha Nativista, formado por oficiais paraquedistas, preocupados com a expansão do comunismo internacional e insatisfeitos com os rumos do então governo militar. Em 1969, este grupo foi responsável pela invasão da Rádio Nacional em protesto contra a libertação de presos políticos em troca do embaixador americano.

Bolsonaro

Jair Bolsonaro nasceu em Glicério, em 21 de março de 1955, um pequeno município da região de Araçatuba, em São Paulo. Só foi registrado dez meses depois, no dia 1º de fevereiro de 1956, em Campinas, onde vivia parte da família de imigrantes italianos e alemães. Os pais residiram em várias cidades, até se instalar no Vale da Ribeira, onde cresceu junto com cinco irmãos.

Caçava passarinhos com espingarda de chumbo e juntava o dinheiro obtido com pesca e extração de palmito silvestre. Daí o apelido Palmito ou a corruptela Mito, nada relacionado com feitos heroicos da mitologia nórdica.

Jair completou o ensino médio aos 17 anos. Sem demonstrar interesse por arte e cultura, prestou concurso para a Escola Preparatória e, no ano seguinte, para a Academia Militar, onde se graduou em 1977. Ainda como cadete fez o curso de paraquedismo.

Antes da posse, Bolsonaro requereu por ato de abnegação, coragem e bravura a Medalha do Pacificador com Palma por ter salvado de afogamento, 40 anos antes, um soldado no campo de provas de Gericinó. A cerimônia de imposição da medalha contou com a presença do então comandante do Exército, general Eduardo do Villas Bôas.

Talvez a interrupção de sua carreira por motivos disciplinares no posto de capitão tenha causado ressentimento em relação às Forças Armadas. A proximidade natural, mas excessiva ao presidente, expôs quadros militares qualificados a situações constrangedoras. Comprometidos com a lei, a disciplina e a coesão interna, os comandos militares não apoiaram Bolsonaro em seus projetos autoritários.

Em *O Sequestro da Independência*, Carlos Lima, Lilia Schwarcz e Lúcia Stumpf narram a história da criação do mito do Sete de Setembro e o recente uso de símbolos nacionais. Para as comemorações do Bicentenário da Independência, foi escolhida uma imagem que remete ao gesto de D. Pedro I, representado na pintura de Pedro Américo. O coração do imperador foi trazido de Portugal e exposto em Brasília. Por outro lado, a camisa canarinho, símbolo do bolsonarismo, foi usada pela multidão que invadiu e destruiu prédios públicos na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Coesão e hierarquia

Durante o período da Primeira República, o tenentismo foi o movimento realizado por jovens oficiais, tenentes e capitães, insatisfeitos com o sistema político imposto pelas oligarquias. A atuação do movimento tenentista estendeu-se de 1922 a 1927 com uma série de rebeliões, tendo a primeira grande revolta ocorrido em 5 de julho de 1922, conhecida como a Revolta dos 18 do Forte.

Durante essa rebelião, os tenentes foram cercados, e 18 oficiais, em ato de desespero, marcharam pela Av. Atlântica contra as tropas do governo. Somente dois oficiais dos 18 sobreviveram, Siqueira Campos e Eduardo Gomes.

Depois desse episódio, o ímpeto de revolta espalhou-se por diferentes partes do país. Ocorreram rebeliões tenentistas em Manaus e em São Paulo, esta conhecida como a Revolução Paulista de 1924, que deu origem à Coluna Costa-Prestes, quando as tropas tenentistas lideradas por Miguel Costa uniram-se às de Carlos Prestes.

Historicamente, não há preconceito contra cabos, tenentes ou capitães, mas hoje, em uma instituição que se orienta por lemas como coesão, hierarquia e disciplina, em que as promoções obedecem a rígidos critérios de mérito, não há lugar para militares ou ex-alunos afastados da carreira por questões disciplinares, expulsos, reformados ou jubilados.

Dia 19 deste mês, comemora-se 80 anos do compositor e escritor Chico Buarque de Holanda, e vale a pena, para quem não acredita em final feliz, acreditar, porque o atual momento não é de final, mas de recomeço, como lembrou Hildegard Angel. O ponteiro do relógio da razão termina por acertar o passo, como quando Camões voltou para consagrar com seu prêmio literário os olhos de ardósia de quem enxerga o Brasil com as verdes lentes da esperança.

Umberto R. Andrade
é oficial-general reformado do Exército, PhD pela Universidade da Califórnia.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Descomissionamento é bom, mas pouco para indústria naval

Nos próximos anos, o Brasil se tornará um dos maiores mercados de descomissionamento offshore da América Latina e do mundo, com a expectativa de desativação de diversas plataformas e estruturas marítimas, confia o deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS). O debate será realizado a partir das 16h, em local a ser definido.

Presidente da Frente Parlamentar da Indústria Naval Brasileira, Lindenmeyer solicitou à Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados uma audiência pública, nesta terça-feira, sobre proposta de reciclagem de embarcações (PL 1584/21).

O descomissionamento agrega algum valor para as empresas envolvidas em construção submarina, porém relega aos estaleiros nacionais uma atividade de valor agregado ínfimo, incapaz de remunerar o investimento em instalações. A crítica foi feita pelo presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), Ariovaldo Rocha, em recente artigo.

"Não se retoma o conteúdo nacional com sucatas. Para existirem novas oportunidades para a indústria nacional, a Petrobras precisa renovar a frota própria da Transpetro, retomar o seu bem-sucedido programa de construção de barcos de apoio nacional concebido em conjunto com o BNDES", defendeu Rocha.

"No caso da construção offshore", prossegue o presidente do Sinaval, é preciso "retomar as corretas práticas de gerenciamento de contratos separados de construção de casco, integração e construção de módulos (…) e exigência de conteúdo local", ensinou Rocha.

Independente da democracia

Só excesso de cinismo, ou de óleo de peroba, para classificar como normal a noticiada parceria entre o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em que o primeiro teria dito que aceitaria ser ministro da Fazenda em eventual presidência do segundo.

Perde e ganha

As centrais sindicais realizam nesta terça-feira, 10h, em frente ao Banco Central, em São Paulo, protesto contra os juros altos.

O mercado financeiro já vem se manifestando nas páginas e telas dos jornalões em defesa da manutenção dos juros reais entre os mais altos do planeta.

Rápidas

A KPMG está com as inscrições abertas (kpmgbrasil.gupy.io/jobs/7176729) até sexta-feira para 100 bolsas de estudo de inglês para estudantes do ensino superior ou formados (até 2 anos) em qualquer curso de graduação que se autodeclaram pessoa preta, parda ou indígena *** O GSP lança uma parceria com o Field Project, da FGV. Os alunos do 4 º e 5º períodos desenvolverão novos projetos dentro da empresa *** DLE, marca do Grupo Fleury, realizou mais que o dobro de exames de Triagem Nova Era de janeiro a maio de 2024 frente ao acumulado de 2022. É possível identificar até 50 doenças (SUS) e mais de 400 (na rede privada) *** A clínica de estética Sépua planeja expansão para 2024 com inauguração de 8 unidades, que se somarão às 3 em operação, entre próprias e franquias *** Suelma Rosa acaba de assumir a liderança da área de Assuntos Corporativos da PepsiCo América Latina.

Investimentos: decisões ainda geram insegurança entre mulheres de alta renda

A caderneta de poupança é ainda a preferência da maioria

Pesquisa Itaú Personnalité, realizada em parceria com o Instituto Locomotiva, mostra que mesmo as brasileiras mais abastadas do país apresentam insegurança quando precisam tomar sozinhas decisão de investimento.

A pesquisa intitulada "Brasileiros e a alta renda" – que foi aplicada no último trimestre de 2023, mas só divulgada agora - avaliou como se comporta a mulher de alta renda no Brasil em relação ao dinheiro, quais são as suas prioridades para o futuro, como ela toma decisões sobre investimentos e como faz planejamento financeiro na comparação com os homens.

Segundo Pesquisa por Amostra de Domicílios (Pnad 2022), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a mulher brasileira de alta renda tem idade média de 49 anos e alta escolaridade (81% contam superior completo). Do total das entrevistadas, 93% declaram possuir imóvel próprio. Elas têm renda pessoal de mais de R$ 10 mil por mês (88%) e movimentam anualmente cerca de R$ 290 bilhões em renda própria.

"As mulheres demonstram disciplina financeira, bom repertório sobre investimentos e abertura para aprender mais. Entendemos, aqui no Personnalité, que elas só precisam de apoio, mais acesso a conhecimento e suporte especializado para que ganhem confiança e autonomia em suas tomadas de decisão e possam usufruir, hoje e no futuro, daquilo que planejam com maior rentabilidade e segurança. É essa a proposta de valor que entregamos para as nossas clientes", completa Adriana dos Santos, diretora do Itaú Personnalité.

Repertório financeiro

O levantamento mostrou que a diferença de repertório financeiro entre os gêneros aumenta progressivamente em favor dos homens entre as pessoas de maior idade. Na faixa de 35 a 49 anos, a diferença entre o total de mulheres que dizem ter conhecimento "intermediário ou superior" sobre finanças e investimentos é seis pontos percentuais menor que o de homens. Entre os 50+, essa diferença sobe para 13 pontos percentuais, ainda em favor do público masculino. Já na faixa de 18 a 34 anos, homens e mulheres, em sua imensa maioria, estão no mesmo patamar: 82% das mulheres e 82% dos homens declaram ter o mesmo nível de conhecimento financeiro ("intermediário ou superior").

Inclusive nessa faixa etária, 30% das mulheres afirmam tomar as decisões financeiras junto com seus parceiros. Entre as mulheres com mais de 50 anos, esse percentual sobe para 38%. Além disso, as mulheres têm mais inseguranças em relação a perder dinheiro. 7 em cada 10 sinalizam ter algum nível de medo de perder dinheiro na internet ou em crises econômicas.

A despeito da falta de autoconfiança, elas se mostram mais organizadas financeiramente: 56% das mulheres afirmam não ter nenhuma dívida, contra 42% dos homens, e 62% declaram controlar gastos e despesas, prática adotada por 53% dos entrevistados do gênero masculino. Elas também, em maioria (63%), estabelecem metas de longo prazo e se esforçam para alcançá-las; entre os homens esse percentual é de apenas 51%.

A pesquisa chama atenção ainda para o fato de que elas são mais otimistas com a vida de maneira geral (91% contra 84% dos homens) e com a própria situação financeira (87% ante 76% do público masculino). Na hora de investir, usam mais a poupança (41% contra 39% dos homens) e dão preferência a ativos com retorno de mais longo prazo e menores riscos, como imóveis, seguros e previdência privada.

A pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva, encomendada pelo Itaú Personnalité, ouviu 1.216 pessoas acima de 18 anos, dentre elas 499 mulheres, com renda mensal própria de R$ 10 mil ou mais, em todas as regiões do Brasil ao longo do último trimestre. Foram feitas entrevistas qualitativas e grupos de discussão qualitativa com o objetivo do mapear o comportamento financeiro de homens e mulheres e as principais tensões desse público em relação ao dinheiro e bem-estar financeiro. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais.

Inflação no meio de junho: IPC-S subiu 0,57% e IGP-10, 0,83%

O IPC-S da segunda quadrissemana de junho de 2024 variou 0,57% e acumula alta de 3,99% nos últimos 12 meses. Os dados são do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Nesta apuração, seis das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação.

A maior contribuição para o resultado do IPC-S partiu do grupo educação, leitura e recreação cuja taxa de variação passou de 0,47%, na primeira quadrissemana de junho de 2024 para 0,07% na segunda quadrissemana de junho de 2024. Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item passagem aérea, cujo preço variou 0,32%, ante 3,14% na edição anterior do IPC-S.

Também registraram decréscimo em suas taxas de variação os grupos: transportes (0,49% para 0,36%), comunicação (0,43% para 0,32%), habitação (0,56% para 0,48%), saúde e cuidados pessoais (0,79% para 0,73%) e vestuário (-0,06% para -0,07%). Nestas classes de despesa, vale destacar o comportamento dos itens: transporte por aplicativo (11,57% para 1,06%), combo de telefonia, internet e TV por assinatura (1,02% para 0,64%), aluguel residencial (1,35% para 0,93%), artigos de higiene e cuidado pessoal (2,12% para 1,97%) e calçados femininos (1,18% para 0,06%).

Em contrapartida, os grupos alimentação (1,05% para 1,14%) e despesas diversas (0,38% para 0,51%) apresentaram avanço em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, vale citar os itens: laticínios (2,53% para 3,10%) e serviços bancários (0,38% para 0,73%).

IGP-10

Também medido pelo Ibre, o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) subiu 0,83% em junho. No mês anterior, a taxa havia sido 1,08%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,18% no ano e de 1,79% em 12 meses. Em junho de 2023, o índice caíra 2,20% no mês e acumulava queda de 6,31% em 12 meses.

"O índice ao produtor antecipa os impactos que chegarão ao consumidor. Não por acaso, três alimentos importantes se destacaram entre as maiores influências do IPA: batata inglesa, carne bovina e leite in natura. Observando os produtos e serviços que mais impulsionaram a inflação ao consumidor, destacaram-se alguns preços monitorados, como a taxa de água e esgoto e a gasolina. No entanto, não por coincidência, também apareceram leite e batata-inglesa, como indicado no índice ao produtor", apontou André Braz, economista do instituto.

IPA

Em junho, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) observou uma alta de 0,88%, suavizando o movimento quando comparado à taxa registrada no mês anterior, de 1,34%. Analisando os estágios de processamento mais detalhadamente, nota-se que os preços dos bens finais subiram 1,09% em junho, invertendo o comportamento em relação ao mês anterior quando registrou queda de 0,18%. Esse movimento foi influenciado principalmente pelo subgrupo de alimentos in natura, que viu sua taxa variar de -5,98% para 3,30%. Por outro lado, o índice relativo a bens finais (ex), com exceção dos subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, apresentou alta de 0,94% em junho, um novo acréscimo em relação a taxa de 0,45% observado no mês precedente.

IPC

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,54% em junho. Em maio, o índice havia variado 0,39%. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: alimentação (0,53% para 0,97%), educação, leitura e recreação (-0,51% para 0,22%), habitação (0,26% para 0,52%) e despesas diversas (0,16% para 0,35%).

As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: laticínios (0,67% para 2,73%), passagem aérea (-3,71% para 1,85%), taxa de água e esgoto residencial (0,07% para 2,35%) e cigarros (0,45% para 1,20%). Em contrapartida, os grupos transportes (0,64% para 0,37%), comunicação (0,57% para 0,26%), vestuário (-0,02% para -0,20%) e saúde e cuidados pessoais (0,78% para 0,75%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação.

INCC

Em junho, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou variação de 1,06%, mostrando um aumento em relação à taxa de 0,53% observada no mês anterior. Analisando os componentes do INCC, observamos movimentações distintas entre os grupos. Materiais e equipamentos apresentaram uma nova alta, passando de um crescimento de 0,24% em maio para 0,45% em junho. Por outro lado, serviços, que havia subido 0,52% em maio, apresentou um aumento de menor intensidade, de 0,39% em junho. Já a mão de obra obteve um aumento significativo, passando de 0,92% em maio para 1,96% em junho.

SEU DIREITO

Os avanços da Justiça no combate às pirâmides financeiras

Por Jorge Calazans

Recentemente, a Justiça Federal condenou os líderes de umas das primeiras pirâmides financeiras de esmeraldas do Brasil, a G44, Saleem Ahmed Zaheer e Joselita de Brito de Escobar, a 14 e 8 anos de prisão, respectivamente, por fraude financeira. Outro participante do esquema criminoso, Olinto Ernandes Silva Magalhães, também foi condenado a 3 anos de prisão por lavagem de dinheiro.

Na decisão, o juiz David Wilson de Abreu Pardo, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal, considerou que os acusados, por meio da empresa G44, captaram e aplicaram recursos de terceiros em moeda nacional, bem como emitiram, ofereceram e negociaram valores mobiliários, tudo sem autorização das autoridades competentes. Essa ação do Judiciário demonstra que as autoridades brasileiras estão avançando no combate aos crimes de fraude financeira no Brasil.

A sentença é um importante marco na luta pela justiça para as vítimas de um dos maiores golpes no país. Como representantes de aproximadamente 400 vítimas, consideramos essa decisão um passo crucial para a recuperação dos valores investidos. Com a sentença penal, fica claro que todos os ativos adquiridos pela G44 desde o início de suas atividades são provenientes de atividades criminosas. Diante disso, é imperativo que o plano de recuperação judicial da G44 seja imediatamente invalidado, pois os bens apresentados nesse plano são fruto de atividades ilícitas.

A Justiça considerou que Saleem e Joselita apresentavam-se como sócios e administradores da G44, empresa que atuava na seara de tecnologia em criptomoedas e mineração de esmeraldas, prometendo o retorno mensal em torno de 9% aos investidores. Eles mantiveram o controle das captações, investimentos, remunerações e pagamentos aos clientes por meio de sistema interno de informática e banco de dados, inclusive com cartão magnético que possibilitava a realização de saques.

Vale destacar que os acusados efetuaram o pagamento do retorno de alguns investimentos, embora, a partir de determinado momento, tenham deixado de honrar com os pagamentos. A empresa colapsou no final de 2021, alegando, em comunicado aos clientes, que a instabilidade técnica, dificuldades operacionais, ataques cibernéticos e fake news divulgadas pela mídia foram determinantes para a decisão de encerrar as operações.

Como acontece em todas as pirâmides financeiras, quando o fluxo de novos investidores diminui, o esquema entra em colapso, resultando em consequências financeiras devastadoras para essas pessoas que acreditaram no conto das altas rentabilidades. A partir daí, suspensão de pagamentos, impossibilidade de saques e um prejuízo de enormes cifras.

Importante frisar que o próximo passo é assegurar que os bens dos sentenciados sejam destinados ao ressarcimento das vítimas. Acreditamos firmemente que a justiça será feita e que os investidores lesados terão seus direitos reconhecidos e restituídos.

As pessoas precisam entender que qualquer promessa de rendimento muito acima daquela praticada pelo mercado deve ser observada com muita desconfiança. Nesse meio financeiro, não há milagres de enriquecimento e a chance de ser mais uma fraude é altíssima, o que exige do investidor interessado se cercar do maior cuidado possível e do máximo de informações antes de vir a se tornar mais uma vítima de pirâmide financeira.

Jorge Calazans
é advogado, conselheiro estadual da Anacrim e sócio do escritório Calazans & Vieira Dias Advogados.

Juros altos e inadimplência puxam queda de vendas do comércio

Os dados do Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian mostram que, em maio, as vendas do varejo físico brasileiro registraram queda de 0,7% na comparação com o mês anterior. Na visão por setores, três dos seis segmentos que tiveram alta foram: "Tecidos, Vestuário, Calçados e Acessórios" (2%), "Supermercados, Hipermercados, Alimentos e Bebidas" (0,7%) e "Combustíveis e Lubrificantes" (0,4%). Veja os dados completos nos gráficos abaixo:

"A redução nas vendas registrada em maio foi puxada pelos setores mais sensíveis ao crédito. Isto pode ter sido um reflexo da elevação das taxas de juros de médio e longo prazos, que entram na formação do custo do crédito, por causa do recente acirramento das incertezas quanto à condução da política fiscal. Além disto, grande parte da população segue inadimplente e a opção por fazer novas aquisições acaba ficando em segundo plano", explica o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

No comparativo entre maio deste ano e o mesmo mês de 2023, o crescimento das vendas do comércio físico foi de 3,1%.

Nesse cenário, o setor de "Combustíveis e Lubrificantes" teve a maior expansão, de 7,9%, seguido pelo de "Tecidos, Vestuário, Calçados e Acessórios", que cresceu 5,6%, "Veículos, Motos e Peças" (4,9%) "Supermercados, Hipermercados, Alimentos e Bebidas" (2,3%) e "Móveis, Eletrodomésticos, Eletroeletrônicos e Informática" (2,3%). O setor de "Material de Construção" foi o único que apresentou retração no período (-1,7%).

SP: aluguel residencial atingiu 8,50% bem acima do IGP-M

A Pesquisa Mensal de Locação Residencial, realizada pelo departamento de Economia e Estatística do Secovi-SP (Sindicato da Habitação), aponta variação média de 0,50% no valor do aluguel em abril, na cidade de São Paulo.

Com o resultado, o valor médio acumulado em 12 meses (maio de 2023 a abril de 2024) atingiu 8,61% e permaneceu acima do percentual do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que registrou variação negativa de -3,04% em igual período.

De acordo com a Pesquisa, em maio, o aluguel dos imóveis de três dormitórios registrou variação de 0,4%, seguido das unidades de dois quartos (0,2%) e de um dormitório (0,1%).

O depósito de três meses de aluguel foi a garantia utilizada em 46,5% dos contratos, enquanto o fiador respondeu por 38% do total. O seguro-fiança foi a opção escolhida por 14% dos proprietários e outros tipos de garantias locatícias representaram 1,5% dos contratos em maio.

O Índice de Velocidade de Locação (IVL), que avalia o número de dias que se espera até a assinatura do contrato de aluguel, indicou que o período de ocupação permanece oscilando entre 35 e 84 dias. Os imóveis alugados mais rapidamente foram as casas e os sobrados: de 35 a 60 dias. Os apartamentos tiveram um ritmo de escoamento mais lento: de 35 a 84 dias.

Já sobre aluguel e venda de imóveis comerciais, tanto para locação quanto para venda, São Paulo aparece no topo do ranking. O valor médio de locação na capital paulista é de R$ 51,91/m² e de R$ 10.043/m² para venda.

Relatório divulgado pela FipeZAp referente a abril aponta que o aluguel comercial registrou a maior alta mensal desde 2013 (1,26%). Considerando a variação nos preços de venda, foi a maior desde janeiro de 2018 (0,55%).

Segundo o levantamento, "no primeiro quadrimestre de 2024, foram abertas 1.456.958 empresas, o que representa um aumento de 26,5% em relação ao último quadrimestre de 2023 e um aumento de 9,2% quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2023. Atualmente, o Brasil conta com um total de 21.738.420 empresas ativas, segundo dados do Sebrae. Este aumento na criação de empresas gera uma demanda constante por espaços comerciais, contribuindo para a valorização dos alugueis e das propriedades comerciais."

O estudo aponta ainda que a rentabilidade média do aluguel de imóveis comerciais no Brasil foi de 6,43% ao ano, superando a rentabilidade projetada para a locação de imóveis residenciais, que é de 5,86% ao ano, e também o retorno médio esperado de outras aplicações financeiras populares nos próximos 12 meses.

Soja, açúcar e café alavancam em 5,9% movimento nos portos

A movimentação de cargas nos portos brasileiros cresceu 5,92% nos primeiros quatro meses do ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os números, divulgados nesta segunda-feira pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), reforçam a expectativa do Ministério de Portos e Aeroportos de uma expansão de pelo menos 6% em 2024. A movimentação portuária no primeiro quadrimestre deste ano foi de 413,5 milhões de toneladas de cargas.

"O forte da exportação do agronegócio se concentra no segundo semestre. Isto indica que há espaço para a movimentação nos portos crescer ainda mais até o final do ano, podendo chegar próximo a 8% em relação ao verificado em 2023", avalia o ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos.

Entre os produtos agrícolas, a soja (53,7 milhões de toneladas) apresentou um crescimento de 4% no período. O açúcar (9,2 milhões de toneladas) teve um crescimento de 72%, enquanto o café (1,1 milhão de toneladas) movimentou 80% a mais do que o verificado no primeiro quadrimestre de 2023.

Entre os portos públicos, que movimentaram 147,4 milhões de toneladas nos quatro primeiros meses do ano, Santos (43,9 milhões de toneladas) teve um crescimento de 11,7% e movimentou 30% do total. Paranaguá vem em seguida, com crescimento de 13% (19 milhões), seguido por Itaguaí (18,8 milhões), que cresceu 34,6%.

Dados mensal

Em abril, a movimentação portuária total foi de 105,13 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de 2,59% em comparação com o mesmo período do ano passado. As cargas que apresentaram maior crescimento no mês foram Bauxita (+43,05%), Açúcar (+32,89%) e Trigo (+27,78%).

Em relação às cargas conteinerizadas, a movimentação de abril atingiu 12,40 milhões de toneladas, um aumento de 23,18% em comparação com o mesmo período do ano passado, representando 1,12 milhões de TEUs. Desse total, 0,74 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso e 0,37 milhões por cabotagem. O crescimento dessa carga foi de 23,40% entre os meses de janeiro a abril, atingindo 47,40 milhões de toneladas de cargas.

Os granéis sólidos, que representam 59,8% do total de tudo que é movimentado, apresentaram crescimento de 2,72% frente a abril de 2023. Foram 62,88 milhões de toneladas registradas no quarto mês do ano. No acumulado do ano, os granéis sólidos movimentaram 241,09 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 7%.

Por sua vez, granéis líquidos e cargas gerais movimentaram 25,13 milhões de toneladas (- 1,18%) e 4,70 milhões de toneladas (- 18,14%) durante o mês de abril, respectivamente.

Durante os primeiros quatro meses do ano, os granéis líquidos movimentaram 105,59 milhões de toneladas de cargas (- 0,07%) e cargas gerais movimentaram 19,25 milhões de toneladas de cargas (- 8,31%).

Navegação

Apoio marítimo foi o tipo de navegação com maior crescimento em abril comparado ao mesmo mês de 2023. Foram movimentados 0,11 milhão de toneladas de cargas, um aumento de 21,31%.

A movimentação de cargas de longo curso foi de 74,97 milhões de toneladas no quarto mês de 2024, apresentando crescimento de 5,09% em comparação com o mesmo período do ano passado.

A cabotagem apresentou uma alta de 1,59% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo uma movimentação de 23,19 milhões de toneladas. Já a cabotagem de contêineres cresceu 30,01% em comparação com o mês de abril de 2023.

As operações de carga de apoio portuário e a navegação interior apresentaram recuo de 4,79% e 16,72% no mês, totalizando 0,12 milhão e 6,73 milhões de toneladas movimentadas, respectivamente.

Expansão do Banco Mercantil inclui regiões Norte, Nordeste e Sudeste

Instituição tem como público-alvo clientes acima de 50 anos

O Banco Mercantil (B3: BMEB3, BMEB4), instituição financeira de médio porte com foco no público 50+, anunciou, nesta segunda-feira (17), a abertura de novos pontos de atendimento nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, como parte do seu plano de expansão de unidades físicas.

Ao todo, serão sete novas agências no mês de junho e mais quatro em julho, privilegiando o formato hub de conexão, oferecendo aos clientes a possibilidade de conhecer e experimentar os serviços, produtos e funcionalidades do banco. Fundada em 1943, a instituição - que tem sede em Belo Horizonte, Minas Gerais - possui uma rede com quase 300 pontos de atendimento distribuídos em 240 cidades, em seis estados do país.

Com a expansão, serão 16. A inauguração das novas agências será realizada de acordo com o seguinte cronograma, incluindo as quatro previstas para a segunda quinzena de julho: 17/06: Aracaju (SE), Teresina (PI) e São Luís (MA) 18/06: Natal (RN) 19/06: Belém (PA) e Recife (PE) 24/06: Fortaleza (CE) Em julho (segunda quinzena): Maceió (AL), Salvador (BA), Campina Grande (PB) e Vitória (ES).

"Nas novas unidades, os clientes terão contato com a tecnologia desenvolvida pelo banco para atendimento ao público 50+. A ideia é gerar uma imersão cada vez maior ao universo de digitalização que vem sendo aplicado gradualmente no setor bancário, e que já faz parte da estratégia de negócios do Banco Mercantil", divulgou a instituição.

Potencial de negócios

O vice-presidente de Clientes, Crescimento e Marketing do Banco Mercantil, Bruno Simão, explicou os motivos para a expansão. "O Brasil é muito grande, e estarmos presentes também com nossa presença física em outras partes do território nacional é muito importante em nossa missão de tornar o Banco Mercantil o maior e melhor ecossistema financeiro para o público 50+. Foi isso o que nos levou a escolher algumas capitais no Norte e no Nordeste do país, e mais uma no Sudeste, regiões nas quais acreditamos que têm aderência ao modelo de negócios do banco".

Para dar suporte à expansão, o banco está trabalhando em uma estratégia de marketing diferenciada, considerando diversas frentes e as características locais de cada capital. Isso engloba um mix de plataformas de mídia digital, de mídia aberta (rádio e TV) e as opções out of home (outdoor, busdoor, entre outras). A ideia do Banco Mercantil é replicar nessas novas regiões o mesmo sucesso que o banco já detém nas operações físicas atuais, e já existem planos para continuar expandindo as operações do banco para outros territórios.

Presença

"Tudo o que fazemos é pensando no cliente, com o respaldo da tecnologia, e inspirado em suas necessidades, em um mercado que caminha cada vez mais para a digitalização. Com a expansão, queremos nos diferenciar pela maneira como iremos fazer as entregas, considerando as diferentes características de cada cidade para onde estamos indo agora", ressaltou Bruno Simão. Segundo ele, com a chegada em novas praças, o Banco Mercantil também irá promover oportunidades de empregos diretos e indiretos nas duas regiões. Mudança

O Banco Mercantil reforça que vem passando por uma transformação nos últimos anos, pautada no investimento em inovação, dados, tecnologia e pessoas. Contando com mais de 8,2 milhões de clientes, o banco mineiro tem foco no público com 50 anos ou mais, e carrega em seu DNA o propósito de oferecer a seus clientes uma experiência única.

Regularização de débitos entre MG e Paraíba

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) firmou, no primeiro semestre de 2024, dois acordos de transação com os Estados de Minas Gerais e Paraíba. A Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 6ª Região (PRFN6) e o Estado de Minas Gerais celebraram um acordo de transação para a regularização de débitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), somando mais de R$ 700 milhões.

"Este acordo beneficiou aproximadamente 76 mil trabalhadores, decorrendo do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.876 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou inconstitucionais dispositivos da Lei Complementar nº 100/2007 do Estado de Minas Gerais", destacou a nota enviada pela assessoria de imprensa da PGFN.

O julgamento resultou na nulidade dos contratos de servidores públicos nomeados sem concurso, em desacordo com o artigo 37, parágrafo 2º da Constituição Federal de 1988. As tratativas para regularização dos débitos iniciaram-se em 2021, após o Estado de Minas Gerais relatar cerca de 30 mil ações individuais ajuizadas por trabalhadores buscando o pagamento de FGTS.

Em outra frente, a Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 5ª Região (PRFN5) e o Estado da Paraíba firmaram um acordo de transação tributária para regularizar integralmente os débitos do Estado, totalizando aproximadamente R$ 1,5 bilhão. As negociações, iniciadas há mais de um ano, resultaram em um acordo para pagamento em 60 prestações lineares, selado em reunião em João Pessoa (PB) no dia 17 de maio deste ano.

Essas transações reforçam o compromisso da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em promover soluções negociadas para regularização fiscal, beneficiando trabalhadores e entes federados.

Financiamento de veículos cresce 15,4% em maio

As vendas financiadas de veículos novos e usados aumentaram 15,4% em maio deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram vendidas 577 mil unidades incluindo autos leves, motos e veículos pesados em todo o país. Já na comparação com o mês de abril deste ano, houve queda de 5,6%, de acordo com dados da B3.

No acumulado do ano, as vendas financiadas de veículos somaram 2,8 milhões de unidades. O número representa alta de 24,4% em relação ao mesmo período de 2023, o que equivale a cerca de 559 mil unidades a mais. Além disso, essa é a melhor marca para os cinco primeiros meses do ano desde 2011.

Segundo o balanço, no segmento de autos leves, houve alta de 14,4% ante maio de 2023 e queda de 6% comparado a abril. Já o financiamento de veículos pesados cresceu 12,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, mas caiu 5,1% em relação a abril. O número de financiamentos de motos no mês foi 18,1% maior do que em maio de 2023 e 1% menor do que em abril.

"Os resultados de maio seguem a tendência de crescimento neste ano em relação a 2023. A queda na comparação com o mês anterior está relacionada principalmente à tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, com impacto direto no varejo local e na operação do Detran desse estado", explicou o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro.

De acordo com ele, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, o Detran do estado deixou de operar entre os dias 7 e 25 de maio e por isso os apontamentos de gravame deixaram de ocorrer nesse período, ocasionando um represamento das operações.

Segundo a Agência Brasil, com as atividades restabelecidas no dia 26, parte das operações represadas acabou sendo efetivada nos últimos dias de maio e outra parte, nos primeiros dias de junho. Segundo a B3, os financiamentos de veículos no Rio Grande do Sul representavam 5,8% do total do Brasil até abril deste ano. Em maio, essa percentual caiu para 2,6%.

Rede Ancora RJ - Participações S.A.
CNPJ/MF 45.873.976/0001-07
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
A **REDE ANCORA - RJ PARTICIPAÇÕES S.A.**, pelo seu Diretor Presidente, convoca todos os Senhores Acionistas, para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada de forma remota, por meio da rede mundial de computadores (Internet), conforme instruções, link e senha de acesso que deverão ser obtidas junto à sede administrativa da sociedade, pelo telefone +55 (21) 9575-7057, no dia 26 de junho de 2024, à Rua Martinica, 41, Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro/RJ, CEP 21241-081, às 15:00 horas em primeira convocação ou às 15:30 horas, no horário de Brasília, em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2023; 2) Deliberar sobre a destinação do eventual lucro líquido do exercício e, se for o caso, a distribuição de dividendos; e 3) Aumento de capital, com a correspondente alteração no Estatuto Social da Companhia; e 4) Outros assuntos de interesse da Companhia. Rio de Janeiro/RJ, 10 de junho de 2024. **Flávio Leal Spinelli -** Diretor Presidente.

EDITAL PARA NOTIFICAÇÃO DO ESPÓLIO DE MARIA RAFAELA DE SALVO, NA PESSOA DOS SEUS HERDEIROS E/OU INVENTARIANTE DESCONHECIDOS - COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS PARA PURGAR A MORA. COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO DE CONSTRUÇÃO DO LOTE 06 DO PAL 43.897, com sede na Avenida das Américas, n.º 1.685, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, devidamente constituída nos termos do art. 50 da Lei n.º 4.591/64, eleita e empossada em Assembleia Geral realizada em 08.12.21, cuja ata foi registrada junto ao 6º Ofício Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas do Distrito Federal, em microfilme sob o n.º 00144868, pelo presente, conforme art. 63 da Lei n.º 4.591/64, **NOTIFICA o ESPÓLIO DE MARIA RAFAELA DE SALVO CASTRO**, na pessoa dos seus herdeiros e/ou inventariante desconhecidos, para que, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da última publicação deste **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**, que será publicado durante 3 (três) dias consecutivos, purgue a mora, efetuando o pagamento do débito referente ao rateio para término da construção e sua regularização documental e tributária que cabe à Unidade 1610 do Empreendimento "Torre H" ou "Torre Abraham Lincoln", que soma o valor de **R$ 84.988,36 oitenta e quatro mil novecentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos)**, atualizado até o dia 17/06/2024, e sujeito à atualização até a data efetiva de pagamento, sem prejuízo do pagamento das despesas vincendas, sob pena de aplicação do citado art. 63 da Lei n.º 4.591/64. Para tanto, favor entrar em contato com o representante legal da NOTIFICANTE, Dra. Beatriz Porto dos Santos, pelo telefone (11) 3262-0087 e e-mail beatriz@vivianeamaral.com.br. A falta de resposta no prazo indicado, com a consequente assunção da dívida existente sobre a unidade, será entendida como desinteresse em participar do empreendimento, restando, pois, autorizado o leilão da respectiva fração ideal de terreno e correspondente parte construída e direitos sobre a citada unidade.

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, inscrito no CNPJ sob o nº **33.094.269/0001-33,**com sede na Av. Presidente Vargas 502 - 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os seus sócios empregados das instituições financeiras representados pela entidade, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia **20 de junho de 2024, às 18:00h em primeira convocação e 18:30h em segunda e última convocação**, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1) Apreciação e aprovação dos balanços financeiro e patrimonial relativos ao ano de 2023.** Rio de Janeiro, 18 junho de 2024.
JOSE FERREIRA PINTO
Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO
COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ/MF. 30.099.147/0001-41
JUCERJA/NIRE Nº 33 3 00145842
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO: São convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – TURISRIO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em **28** de junho de 2024, às **11:00** horas, na sede social da Companhia, na Rua Buenos Aires nº 309, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do Exercício Financeiro encerrado em 2021. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social, a proposta da Administração referente à matéria objeto da Ordem do Dia, bem como as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2021, com o respectivo Relatório Anual e Parecer do Conselho Fiscal. Nilo Sergio Alves Felix, Presidente do Colegiado. Rio de Janeiro, **18** de junho de 2024.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO DUO STILE RESIDENZIALE
Ref.: Assembleia Geral Ordinária – Modalidade Virtual
Prezados Condôminos, convocamos os Srs. coproprietários do projeto imobiliário residencial em construção "DUO STILE RESIDENZIALE", situado na Avenida José Luiz Ferraz, 155 - Lote 21 do PAL 42317, Recreio dos Bandeirantes, RJ, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em formato virtual, no dia 27 de junho de 2024 (quinta-feira), com início às 18h30min em primeira convocação com a presença da metade dos condôminos e às 19h em segunda convocação com qualquer número de participantes, com transmissão pela plataforma Zoom, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1. Apresentação Fotográfica da Obra; 2. Andamento da Obra; 3. Apresentação do Cronograma Físico-Financeiro da Obra;** O link e demais informações para acesso a reunião foram enviados para o e-mail de cadastro dos condôminos. Procedimentos para Participação e Habilitação dos Condôminos e Procuradores: 1. O condômino que não puder participar, poderá indicar um procurador legalmente constituído, para representá-lo na assembleia, desde que a procuração seja encaminhada com 5 (cinco) dias úteis antes da realização do evento para o endereço eletrônico crc@calper.com.br, a fim de analisarmos e validarmos o referido documento internamente. 2. No dia da assembleia, ao ingressar na plataforma "Zoom" o condômino deverá preencher os campos obrigatórios, tais como, **Nome, Sobrenome, E-mail, Unidade, CPF do Titular**. Caso o participante seja um procurador legalmente constituído por procuração, o campo **Nome** deverá constar o nome do procurador. Destacamos que a procuração, com reconhecimento de firma, deverá ser enviada por e-mail antes da assembleia. 3. Os participantes permanecerão com áudio e vídeo desligados, sendo estes liberados no momento em que houver o interesse em falar, se manifestando através da ferramenta "levantar mão" ou através do envio de mensagens por meio da ferramenta **Q&A**. 4. Para a participação da assembleia, a construtora orienta que o condômino utilize uma estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem a transmissão de vídeo e áudio, o uso de internet banda larga ou similar, assim como o ambiente adequado ao tipo de reunião. **Ressaltamos, ainda, a importância da participação de todos os condôminos a esta assembleia, pois as deliberações tomadas obrigarão a todos.** Atenciosamente, JLFERRAZ 21 LTDA.

Produção industrial da China cresce 5,6% em maio

A produção industrial de valor agregado da China, um importante indicador econômico, aumentou anualmente 5,6% em maio, segundo dados do Departamento Nacional de Estatísticas (DNE) da China, divulgados nesta segunda-feira.

Os dados oficiais informaram que os setores de fabricação e equipamentos de alta tecnologia em particular, registraram um forte crescimento no mês passado, com um aumento de 7,5% e 10% na produção em relação ao ano passado, respectivamente.

Em uma base mensal, a produção industrial aumentou 0,3% em maio em relação ao mês anterior. Durante o período de janeiro a maio, subiu 6,2% em termos anuais.

Segundo a agência Xinhua, a produção industrial mede a atividade das grandes empresas, cada uma com uma receita anual proveniente dos negócios principais de pelo menos 20 milhões de yuans (cerca de 2,81 milhões de dólares americanos).

Ações regulatórias ajudaram na desconcentração no mercado de cartões

Relatório do BC mostra em linha do tempo o que aconteceu no setor

O mercado de credenciamento de cartões de pagamento, que possuía apenas dois competidores até 2010, totalizava mais de 25 no final de 2023. Estudo do Banco Central destaca que a entrada de novos concorrentes no setor implicou em alterações nas estratégias comerciais, incluindo o fim da prática de cobrança de aluguel de maquininhas pelas credenciadoras, que passaram a vender os equipamentos aos lojistas ou a fornecê-los sem custos.

O tema foi abordado no texto Concentração nos mercados de credenciamento e de emissão de cartões de pagamentoopen_in_new, divulgado nesta segunda-feira no portal do BC. O texto ressalta que está havendo desconcentração no mercado de cartões de pagamento. Isso seria fruto de ações regulatórias que aconteceram nos últimos anos e resultaram na redução de barreiras à entrada no setor. O texto consta do Relatório de Economia Bancária (REB), divulgado este mês pelo Banco Central (BC).

Os dados indicam que as ações regulatórias tomadas pelo BC criaram incentivos, uma vez que houve a entrada de novos participantes e a consequente desconcentração das atividades de credenciamento de cartões de pagamento e de emissão de cartões de crédito nos últimos anos.

Fazendo uma retrospectiva na linha do tempo, a indústria de cartões passou a ter mais concorrência no país a partir de 2010. Três anos mais tarde, em 9 de outubro de 2013, entrou em vigor a Lei 12.865, que estabeleceu o marco regulatório dos arranjos e das instituições de pagamento, determinando para o BC a competência para regulamentar o setor.

De acordo com o relatório, essa norma introduziu o conceito de arranjo de pagamento (payment scheme), que é um conjunto de regras e de procedimentos que disciplina a prestação de determinado serviço de pagamento ao público. Esse serviço deve ser aceito por mais de um recebedor mediante acesso direto pelos usuários finais, pagadores e recebedores. Esse é o caso, por exemplo, dos arranjos de pagamento baseados em cartões.

Competição

O estudo destaca que, sob o arcabouço desse novo marco legal, o BC tem executado ações regulatórias que estimularam a competição na indústria de cartões, destacando-se a interoperabilidade tanto entre os participantes dos arranjos de pagamento quanto entre os arranjos em si; a participação aberta nesses arranjos; a gestão centralizada de riscos; a neutralidade do instituidor de arranjos; a liquidação centralizada das operações com cartões; e

a efetiva abertura do credenciamento (possibilidade de credenciadores entrantes ofertarem bandeiras até então fechadas).

O trabalho também cita a Lei 13.455, de 26 de junho de 2017, que permitiu a diferenciação de preços entre instrumentos, incentivando, segundo a análise, a competição entre os meios de pagamentos à vista e a prazo em uso no país.

As credenciadoras que ingressaram no mercado nesse período passaram a ofertar seus serviços a pequenos lojistas que não eram atendidos satisfatoriamente pelo segmento, contribuindo, assim, para a inclusão financeira de micros e pequenos empreendedores.

Concentração

O estudo mostra que o nível de concentração no mercado de credenciamento de cartões de crédito e de débito, medido pelo Índice de Herfindahl-Hirschman Normalizado (IHHn), diminuiu de alto (0,31) para moderado (0,16) entre 2018 e 2023, uma queda de 49%.

Segundo o levantamento, foi constatado um decréscimo de 14,3% na participação das quatro maiores credenciadoras no valor total das operações processadas entre 2019 e 2023. "Também se observou um avanço das credenciadoras entrantes, independentes, bem como daquelas com menor participação, além de recuo das participações das credenciadoras ligadas a instituições financeiras, o que tem contribuído para a desconcentração na atividade de credenciamento".

O boxe mostra que houve redução da concentração no que diz respeito à atividade de emissão de cartão de crédito. Entre 2018 e 2023, de acordo com o índice IHHn, houve desconcentração de 44% nesse mercado, quando o nível de concentração passou de elevado para moderado.

A participação dos quatro maiores emissores caiu de 79,4% em 2019 para 61,0% em 2023, queda de 23,1% na concentração do segmento. Destaque também para a participação de prestadores não financeiros de serviços de pagamentos, que se elevou de 0,78% para 13,7%.

Febraban prevê crescimento da carteira de crédito

O saldo total da carteira de crédito deve registrar crescimento de 0,7% em maio, revela Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), divulgada nesta segunda-feira (17). As projeções são feitas com base em dados consolidados dos principais bancos do país, que representam, a depender da linha de crédito, de 41% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. O levantamento da Febraban é divulgado mensalmente como uma prévia dos dados oficiais, que estão programados para serem divulgados no dia 26 de junho, pelo Banco Central nas Estatísticas Monetárias e de Crédito.

"Os dados levantados nesta pesquisa apontam um cenário ainda mais benigno para o crédito este ano. Todas métricas seguem apontando para uma melhora no mercado de crédito em 2024, com maior volume de concessões e do saldo de crédito, que têm se beneficiado do processo de queda da taxa de juros e da moderação das taxas de inadimplência", avalia Rubens Sardenberg, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.

"Resta saber se as incertezas recentes no cenário macro, tanto externas como internas, neste caso por conta do quadro fiscal, vão acabar impactando negativamente o mercado, reduzindo este ritmo de crescimento nos próximos meses", complementa o diretor.

A pesquisa destacou que o ritmo de expansão anual da carteira deve acelerar pelo quarto mês seguido, passando de 8,7% em abril para 8,9% em maio, reforçando que o cenário de crédito em 2024 deverá ser bem favorável. " Ao longo do ano, o mercado de crédito tem sido impulsionado tanto no segmento direcionado, em razão de políticas públicas, como no livre, diante da normalização da carteira para empresas", disse a Febraban.

De acordo com os dados da pesquisa, a carteira Pessoa Física com recursos livres deve seguir a tendencia de alta e crescer 1% em maio, devido ao bom desempenho do cartão de crédito à vista, diante do consumo aquecido das famílias, e dos financiamentos de veículos, favorecidos pela queda das taxas de juros.

A Febraban acredita que a carteira direcionada deve seguir em patamar semelhante e crescer 0,8%, novamente mostrando avanço disseminado entre as modalidades e liderada pelo crédito imobiliário. Os dados indicam que a carteira para famílias deve seguir com ritmo de crescimento forte, com uma ligeira aceleração de 10,9% para 11,0%, liderada pela carteira direcionada, que passará de 13,4% para 14,1%.

O crédito destinado às empresas, por sua vez, volta a sinalizar crescimento, de 0,3%, depois de recuar em abril. Esse avanço deve ser puxado pela carteira direcionada (+0,9%), impulsionado pelo programa Acredita, que inclui, entre outros, o Desenrola Pequenos Negócios, lançado pelo governo federal no fim de abril.

A carteira livre, por sua vez, deve ficar estável no mês, sem crescimento ou recuo. Ainda assim, o ritmo de expansão anual da carteira PJ deve voltar a acelerar, de 5,3% em abril para 5,6% em maio, beneficiada pela fraca base de comparação da carteira livre

Concessões

As concessões de crédito devem também crescer em maio para 0,6% ou 5,4% quando ajustado por dias úteis. Este maior volume no mês (ajustado por dias úteis) deve ser especialmente puxado pelas operações com recursos direcionados (+11,6%), que ganharam impulso com a implementação de programas públicos de crédito no mês, notadamente para as empresas. As operações com recursos livres também devem avançar (+4,7%).

Se comparado a maio de 2023 (sem fatores sazonais), o resultado aponta alta de 14,7% na média de dias úteis (ou de +10,9% quando também ajustado pela inflação). Este bom resultado deve fazer com que o volume de concessões acumulado em 12 meses siga ganhando tração, passando de uma alta de 7,8% no levantamento de abril para 8,5%

Argo II Transmissão de Energia S.A.
CNPJ/ME nº 24.691.572/0001-22 - NIRE nº 35.300.490.932
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na Rua Tabapuã, 841, 5º andar, conjunto 52, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533-013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças**: Presentes acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento; Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i)a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) a eleição de membros do Conselho de Administração; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia e aprovação do item (v). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 204.921/24-7 em 17/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Argo IV Transmissão de Energia S.A.
CNPJ/ME nº 27.965.588/0001-74 - NIRE nº 35.300.590.295
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na Rua Tabapuã, 841, 5º andar, conjunto 54, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533-013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presentes acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento; Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) a eleição de membros do Conselho de Administração; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia e aprovação do item (v). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 207.580/24-8 em 21/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.
CNPJ/ME nº 24.624.551/0001-94 - NIRE nº 35.300.490.738
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024 às 11h00, na Rua Tabapuã, 841, 5º, conjunto 51, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04.533.013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presente acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento. Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) a eleição de membros do Conselho de Administração; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social e aprovação dos itens (v) e (vi). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 207.579/24-6 em 21/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.
CNPJ/ME nº 20.514.555/0001-69 - NIRE nº 35.300.535.502
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na sede da **Argo VI Transmissão de Energia S.A.**, localizada na Rua Tabapuã, 841, 2º andar, conjunto 22, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533-013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presentes acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento; Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) encerramento antecipado do mandato vigente do Conselho de Administração da Companhia e a eleição de membros do referido conselho; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia e aprovação do item (v). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 215.475/24-0 em 03/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Argo V Transmissão de Energia S.A.
CNPJ/ME nº 20.514.590/0001-88 - NIRE nº 35.300.540.972
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na Rua Tabapuã, 841, 2º andar, conjunto 21, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533-013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presentes acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento; Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) encerramento antecipado do mandato vigente do Conselho de Administração da Companhia e a eleição de membros do referido conselho; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia e aprovação do item (v). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 207.569/24-1 em 21/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A.
CNPJ/ME nº 47.680.198/0001-65 - NIRE nº 35.300.599.241
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na Rua Tabapuã, 841, 5º andar, conjunto 51, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533.013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presentes acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Andres Baracaldo Sarmiento - Presidente; Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado encerrado em 31/12/2023; (iii) o pagamento de dividendos prioritários ao Itáu Unibanco S.A.; (iv) encerramento antecipado do mandato vigente do Conselho de Administração e eleição de membro para 2024-2026; (v) a alteração e consolidação do Estatuto Social e aprovação dos itens (v) e (vi). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP nº 204.856/24-3 em 17/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Giovanni Sanguinetti Transmissora de Energia S.A.
CNPJ/ME nº 26.896.005/0001-38 - NIRE nº 35.300.587.235
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na Rua Tabapuã, nº 841, 2º andar, conjunto 24, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533.013. **Convocação** Dispensada. **Presenças:** Presente acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento; Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) ao encerramento antecipado do mandato vigente do Conselho de Administração da Companhia e a eleição de membros do referido conselho; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia e aprovação do item (v). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 207.584/24-2 em 21/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Argo Transmissão de Energia S.A.
CNPJ/ME nº 24.624.490/0001-65 - NIRE nº 35.300.490.771
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na Rua Tabapuã, 841, 5º andar, conjunto 51, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533-013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presente acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento; Secretária - Sra. Angélica De Luca. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) a eleição de membros do Conselho de Administração; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia e aprovação do item (v). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 204.226/24-7 em 17/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.

Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.
CNPJ/ME nº 21.728.083/0001-00 - NIRE nº 35.300.567.315
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 11h00, na Rua Tabapuã, 841, 2º andar, conjunto 23, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 04.533-013. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Presente acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Sr. Andres Baracaldo Sarmiento; Sra. Angélica De Luca - Secretária. **Ordem do Dia:** (i) a prestação de contas da administração, exame, discussão e votação ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado; (iii) encerramento antecipado do mandato vigente do Conselho de Administração da Companhia e a eleição de membros do referido conselho; (iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia e aprovação do item (v). **Encerramento e Aprovação da Ata:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Íntegra e anexos estão registrados na JUCESP n° 204.216/24-2 em 17/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. São Paulo/SP, 30/04/2024 e sua versão na íntegra está disponível no website: https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/.